

### EM VISITA AO MCTI PRESIDENTE DA 3M NO BRASIL ABORDA ATUAÇÃO NO COMBATE À COVID-19



“O mais importante de tudo é o fato de termos contribuído para salvar vidas”, declarou o presidente da 3M no Brasil, Marcelo Oromendia, sobre a proeza alcançada pela empresa que em 2020 triplicou a produção de EPIs em apenas três meses para ajudar a atender a alta demanda pelos produtos de proteção individual em razão da pandemia de coronavírus. A declaração de Oromendia foi feita na quarta-feira (24) durante visita ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O presidente da 3M no Brasil foi recebido pelo ministro astronauta Marcos Pontes e pelo secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim.

No encontro Marcos Pontes fez questão de destacar o trabalho estratégico do ministério em conjunto com diversas empresas que durante a pandemia ajudaram o governo federal a suprir a carência decorrente da alta demanda por equipamentos como respiradores pulmonares, kits para diagnósticos e máscaras.

“Quero deixar registrado um agradecimento público a 3M por ter colaborado com o governo federal num momento crítico de pandemia com a produção em grande escala de máscaras de proteção facial. Não conseguiríamos fazer muita coisa sem essa parceria com o setor privado”, afirmou Marcos Pontes. As máscaras N95 produzidas pela 3M não eram reutilizáveis e foi preciso investimento em pesquisas para que o produto pudesse ser utilizado mais vezes.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### LANÇADA FRENTE PARLAMENTAR VOLTADA PARA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

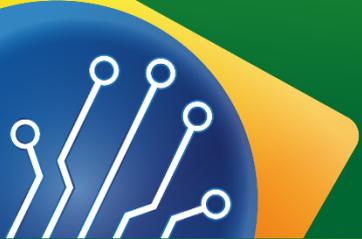
O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou nesta quarta-feira (23) na Câmara dos Deputados do lançamento da Frente Parlamentar Mista da Inteligência Artificial. Deputados e senadores participaram da cerimônia de lançamento da Frente que terá como missão debater e encaminhar dentro do Congresso Nacional pautas de interesse do setor de Inteligência Artificial (IA) no país. O MCTI é responsável por diversas políticas e iniciativas voltadas para o setor. “Inteligência Artificial é uma das frentes mais importantes no desenvolvimento de tecnologia agora e no futuro. São duas áreas que são estratégicas para o planeta, uma é a transformação digital na qual está incluído a Inteligência Artificial, e outra é a biotecnologia”, destacou o ministro ao final do evento.



Pontes fez questão de destacar a posição do país e as iniciativas do MCTI para incentivar o setor. “O Brasil está indo bem e nós temos muitas empresas, startups, trabalhando em inteligência artificial. Nós temos no ministério uma série de incentivos a essas empresas e editais e eu espero que com a atuação dessa Frente nós tenhamos uma maior facilidade para introdução dessa tecnologia com segurança para a população e sempre trazendo benefícios para cada um dos brasileiros”.

O presidente da Frente Parlamentar Mista da Inteligência Artificial, deputado Eduardo Bismark (PDT/CE), autor do Projeto de Lei que regulamenta o Marco Legal da Inteligência Artificial no Brasil, destacou a importância da criação do grupo dentro do Congresso Nacional. “É importante essa parceria do Governo Federal, do poder Executivo, do poder Judiciário e o Legislativo e com a sociedade civil. Para isso que serve a frente, para a gente dialogar e me sinto muito honrado de receber hoje aqui o nosso ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações”, afirmou.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EM BATE-PAPO COM DEPUTADO CORONEL TADEU, MINISTRO EXPLICA PARTICIPAÇÃO DO MCTI NO AUXÍLIO BRASIL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou nesta terça-feira (23) de uma transmissão ao vivo com o deputado federal Coronel Tadeu (PSL/SP). A conversa transmitida nas redes sociais do MCTI e do parlamentar compartilhou histórias sobre a trajetória profissional do ministro, as ações do MCTI na área de energias renováveis e a participação do ministério no programa Auxílio Brasil.

O objetivo do ministério é incentivar as crianças a participarem das olimpíadas do conhecimento apoiadas pelo MCTI e recompensar os alunos que pertencem a famílias que recebem o auxílio e alcançam bons resultados. “Vocês sabem que o Brasil tem um novo programa social, o Auxílio Brasil. Há

as discussões no Congresso para a aprovação e implantação da medida. Esse auxílio vai sair de R\$ 180 para R\$ 400. É um valor que ajuda demais uma família em dificuldade. Qualquer votação que tiver dessa medida terá meu voto a favor. Mas há também um programa do MCTI que o ministro vai explicar para vocês”, introduziu o parlamentar.

“Não existe futuro sem educação, ciência e tecnologia. O MCTI apoia 62 olimpíadas do conhecimento nas mais diversas áreas: matemática, astronomia, medicina. Anexado ao Auxílio Brasil, nós inserimos uma Bolsa de Iniciação Científica Junior. Então, os alunos que participam das olimpíadas apoiadas pelo MCTI, obtêm um resultado de destaque e pertencem a famílias que recebem o Auxílio, a família ganha R\$ 1 mil em uma cota única, e o aluno ganha uma bolsa de iniciação científica de R\$ 100 reais por 12 meses”, explicou o ministro.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MINISTRO DO MCTI PEDE COOPERAÇÃO DE SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS EM PROJETOS

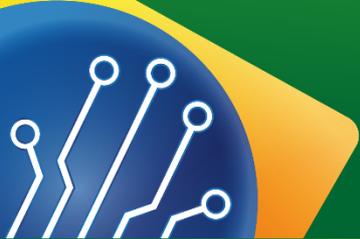
Durante reunião periódica com representantes de superintendências regionais de desenvolvimento e instituições de apoio à pesquisa no Brasil, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, pediu a cooperação em projetos desenvolvidos pelo MCTI nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. “É importante conectar as superintendências com o ministério para potencializar todas essas iniciativas”, afirmou Marcos Pontes, durante o encontro, nesta quarta-feira (24).

Para cada região do país, o ministro enfatizou projetos importantes que precisam da participação das superintendências regionais. Para o Nordeste, o ministro apontou o trabalho com fontes de energias renováveis desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) e Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidades de pesquisa vinculadas ao MCTI. Para o Centro-Oeste, Marcos Pontes pontuou que o leilão da tecnologia 5G deverá potencializar a produção agrícola da região. Já para a Região Amazônica, os destaques foram o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia e o projeto Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites MCTI (SALAS MCTI).

Na abertura da reunião, o ministro Marcos Pontes citou a importância da retomada do trabalho da Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), que teve coordenadores nomeados neste mês de novembro. “É uma organização extremamente importante e os comitês estão trabalhando em ritmo acelerado”. Segundo ele, até março de 2022 a CCT vai apresentar uma proposta com as diretrizes da Política, do Sistema e da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)





### PROJETO CADEIA PRODUTIVA DO LICURI MCTI APRESENTA RESULTADOS PRELIMINARES



O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, se reuniu nesta quarta-feira (24) com membros da equipe do Projeto “Cadeia Produtiva do Licuri MCTI”. No encontro, a coordenadora do projeto, professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Maria Tereza dos Santos Correa atualizou o secretário sobre o andamento das pesquisas e apresentou alguns dos resultados preliminares já alcançados pelo consórcio de pesquisa. Dentre os resultados destacam-se as formulações de alimentos, fármacos e cosméticos produzidos com o óleo da amêndoa do licuri. Foram apresentadas as formulações de sabonete líquido, enxaguante bucal, pasta de dente, hidratantes, xampu e condicionador, bem como foi oferecido uma mesa de degustação com alimentos produzidos com a farinha e o óleo de licuri.

O licuri (*Syagrus coronata*) é uma palmeira nativa do bioma Caatinga e seus usos pelas comunidades locais incluem o tratamento de feridas e o controle da pressão alta e do diabetes. As pesquisas apontam que o óleo da amêndoa do licuri possui ação antibacteriana, antifúngica, antiparasitária e anti-inflamatória. Além disso, o resíduo do processamento da amêndoa possui potencial nutricional, sendo possível a produção de farinhas e concentrados proteicos.

O projeto “Cadeia Produtiva do Licuri MCTI: Inovação Sustentável para Bioeconomia da Caatinga” faz parte do Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI e é liderado pelo Núcleo de Bioprospecção da Caatinga do Departamento de Bioquímica da Universidade Federal do Pernambuco (NBIOCAAT/UFPE) em parceria com o Laboratório Nacional de Biociências do MCTI (LNbio/CNPEM), a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Projeto Bem Diverso da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e a Cooperativa de Produção da Região do Piemonte da Diamantina (COOPES).

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### SALA DE SITUAÇÃO DO CEMADEN/MCTI LANÇA ANUÁRIOS 2017 E 2018, COM ANÁLISE DE ALERTAS E OCORRÊNCIAS DE DESASTRES

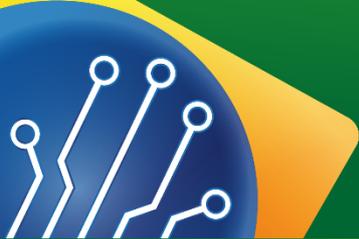
Com a finalidade de consolidar as estatísticas dos alertas emitidos pela Sala de Situação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI) – unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – tecnólogos que realizam o monitoramento de 959 municípios brasileiros (mapeados com áreas de risco de desastres geohidrológicos) desenvolveram um banco de registro de ocorrências de inundações e deslizamentos (denominado Reindesc). Esse banco de dados foi organizado e culminou no trabalho científico e elaboração dos Anuários da Sala de Situação do CEMADEN/MCTI de 2017 e de 2018.

A primeira versão do anuário fez uma análise dos alertas e ocorrências registrados em 2017. Já o anuário relativo ao ano de 2018 reflete a importância do CEMADEN/MCTI para o monitoramento e a emissão de alertas de eventos deflagrados por ameaças de natureza hidrometeorológica, como alagamentos, inundações, enxurradas e movimentos de massa. Estudos apontam que esses desastres são os que causam mais fatalidades no País.

Ainda na apresentação do Anuário de 2018, é destacado que o CEMADEN/MCTI enviou 2.077 alertas, em 2018, enquanto o registro de ocorrências no banco de dados (Reindesc) foi de 601 eventos. Por outro lado, é altíssima a correlação entre o nível do alerta e a magnitude do evento. Nenhum evento de magnitude considerada de grande porte deixou de ser alertado. Já os alertas emitidos com nível alto foram assertivos em 50%. Isto significa que, a cada dois alertas emitidos com nível alto, foi registrado um evento com impacto confirmado na população.

Confira a íntegra em [gov.br/cemaden](http://gov.br/cemaden) (Fonte: CEMADEN/MCTI)





### CONECTA STARTUP BRASIL É DESTAQUE NA CATEGORIA TOP 20 ECOSISTEMAS DO RANKING 100 OPEN STARTUPS 2021



O programa Conecta Startup Brasil, uma ação conjunta entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Softex e o parceiro executor, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), foi selecionado como um dos TOP 20 atores do ecossistema de inovação mais reconhecidos pelas startups na prática da inovação aberta na 6ª edição do Ranking 100 Open Startups divulgada durante a Oiweek ESG inovabra.

“O programa tem sido uma ferramenta importante para movimentar o ecossistema, efetuar conexões entre empresas e startups, para estimular a economia e, principalmente, para aumentar a produtividade e a competitividade do país. A inovação e, em particular, a inovação aberta, são ferramentas fundamentais para levar o Brasil a um novo patamar”, analisa Marcos Pinto, diretor da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI). Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti) (Fonte: Softex)

### AGENDA

#### 25 DE NOVEMBRO, ÀS 15H - INPA/MCTI DIALOGA COM PRODUTORES EM OFICINA VIRTUAL SOBRE EXPERIÊNCIAS DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO AMAZONAS

Como as práticas e o modo de vida de produtores agroecológicos podem nos ajudar a desenvolver uma agricultura sustentável na Amazônia? O assunto será debatido nesta quinta-feira (25) na oficina virtual “Experiências de transição agroecológica no Amazonas”, às 15h (de Manaus), com a participação de representantes de produtores regionais a fim de promover o diálogo de saberes.

A atividade faz parte da disciplina de Agroecologia do Programa de Pós-graduação em Agricultura no Trópico Úmido ([PPG-ATU](http://PPG-ATU)) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) e recebe apoio do Projeto Rede Amazônica de Tecnologia Social do INPA. O mestrado do PPG-ATU possui duas linhas de pesquisa: Agroecologia e Uso, manejo e tecnologia de recursos tropicais. Saiba mais em [gov.br/inpa](http://gov.br/inpa) (Fonte: INPA/MCTI)



#### 25 DE NOVEMBRO, ÀS 18H – LANÇAMENTO DE E-BOOK E LIVE “QUAL O FUTURO DA ECONOMIA E DOS NEGÓCIOS DIGITAIS?”



Como o digital pode moldar o futuro das nações, das empresas e das pessoas? Quais serão as tecnologias mais relevantes? Podemos prever o futuro e atuar sobre ele? Como as empresas, os governos e a sociedade brasileira precisam atuar hoje para se manterem permanentemente prontos para o futuro? Pensar no que as tecnologias digitais nos reservam traz inúmeras perguntas e, para traçar um panorama sobre estas questões, a Fundação Dom Cabral (FDC) realiza, no próximo dia 25, às 18h, a live “Qual o futuro da economia e dos negócios digitais?”

O debate marca o lançamento do 7º e último E-book da coletânea A Economia Digital Passada a Limpo, que planeja apresentar, ao todo, as 100 questões mais instigantes sobre a economia digital e sobre como ela afeta os países, o Brasil e as empresas. A construção do E-book VII sintetiza a jornada rumo à digitalização e à transformação digital e as principais dicas e insights dos 168 especialistas e empresários de todo o mundo que participaram do projeto, com suas opiniões expressas em artigos de opinião e em entrevistas exclusivas.

A Série Economia Digital Passada a Limpo é fruto de uma parceria entre a Fundação Dom Cabral (FDC), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização social vinculada ao MCTI, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Stefanini Group, a TecBan e a TOTVS. Saiba como se inscrever em [cgee.org.br](http://cgee.org.br) (Fonte: CGEE/MCTI)